

PREVENÇÃO, DETECÇÃO E TRATAMENTO DE INFECÇÕES NO PÓS-CIRÚRGICO DA MASTECTOMIA (APOIO UNIP)

Aluna: Lilian Salvador Santana

Orientadora: Profa. Viviane Araujo Ravagnani

Curso: Fisioterapia

Campus: Bauru

Este é um estudo de revisão literária voltado para mulheres com câncer de mama, submetidas ao procedimento cirúrgico de remoção total da mama, denominado mastectomia, cujo objetivo é analisar e retirar da literatura abordagens que podem ser realizadas pelos profissionais da área da saúde, visando prevenir e tratar possíveis infecções no sítio cirúrgico em virtude da retirada da mama, por Mastectomia Simples, em que há remoção das mamas e dos mamilos, mas são poupados os linfonodos axilares e o tecido muscular, ou por Mastectomia Radical, em que é feita a dissecação dos linfonodos axilares e dos músculos peitorais que estão sob a mama. Geralmente, as mulheres mais acometidas por alguma complicação infecciosa pós-cirúrgica são aquelas que já teriam certa predisposição para isso, sendo alguns dos fatores: obesidade, diabetes mellitus tipo II e idade, principalmente após os 50 anos, além de um grande período de permanência no hospital. Em virtude da grande decorrência de infecção, uma equipe multidisciplinar pode preparar diversas condutas para preveni-las. Na fisioterapia, citamos as drenagens linfáticas manuais, fisioterapia complexa descongestiva, bandagens compressivas, compressão pneumática intermitente e exercícios ativos, ou ativo-assistidos, que posteriormente servirão para automassagem que, aliados à ação dos antibióticos (antibioticoprofilaxia) e da nutrição do paciente, servirão como agentes potentes contra o processo infeccioso.